

ESTRUTURA DE GERENCIAMENTO DE LIQUIDEZ



COMPETÊNCIA DEZEMBRO/2016

“Existe o risco que você não pode jamais correr, e existe o risco que você não pode deixar de correr.” Peter Drucker

I. INTRODUÇÃO

De acordo com a Resolução CMN nº 4.090/12, a Estrutura de Gerenciamento de Risco de Liquidez do Banco Maxinvest S.A. é compatível com a natureza das suas operações, complexidade dos produtos e serviços e com a dimensão de sua exposição aos riscos da Instituição.

O método de Gerenciamento do Risco de Liquidez está alinhado com as melhores práticas de mercado e compreende todas as áreas envolvidas com a identificação e avaliação dos riscos complacentes às operações do Banco.

Com a finalidade de garantir a efetividade do Gerenciamento do Risco de Liquidez, a organização estrutural aprecia, ainda, uma atuação compartilhada de responsabilidades e controles, em que todos os envolvidos devem acompanhar a conformidade de seus processos, estabelecendo e praticando controles internos e planos de ação que diminuam os riscos e ajustem as deficiências.

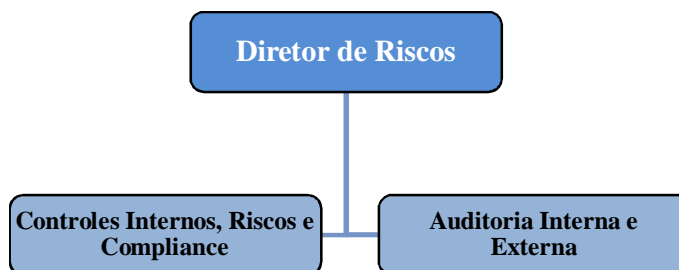
II. DEFINIÇÃO

O Banco Central do Brasil define o Gerenciamento do Risco de Liquidez como:

I – a possibilidade da Instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas; e

II – a possibilidade da Instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

III. ESTRUTURA DE GERENCIAMENTO DE RISCO DE LIQUIDEZ



A Estrutura de Gerenciamento de Risco de Liquidez está centralizada na área de Controles Internos, Riscos e Compliance a qual é estruturalmente subordinada diretamente à Diretoria da Instituição e ao Diretor Responsável pelo Gerenciamento de Risco de Liquidez do Banco Maxinvest S.A.

Com a finalidade de cumprir as determinações instituídas, o Banco Maxinvest S.A. implantou a Estrutura de Gerenciamento de Risco de Liquidez para subsidiar o acompanhamento e atendimento aos órgãos reguladores e fiscalizadores através da identificação, avaliação, monitoramento, controle e reporte dos riscos inerentes a atividade do Banco.

IV. METODOLOGIAS

A Estrutura de Gerenciamento de Risco de Liquidez do Banco Maxinvest S.A. prevê:

I – Monitoramento frequente dos descasamentos oriundos do uso de passivos de curto-prazo para lastrear ativos de longo-prazo, o que pode aumentar o potencial de futuras crises de liquidez;

II – Garantir que a liquidez da instituição seja suficiente para fazer frente às necessidades de caixa diário, tanto aquelas cíclicas como não cíclicas, assim como também as necessidades de longo-prazo;

III – Manutenção de níveis mínimos de ativos com alta liquidez de mercado;

IV – Cumprimento das exigências regulatórias.

V. CARACTERÍSTICAS OPERACIONAIS

A área de Gerenciamento de Risco de Liquidez monitora o cumprimento dos limites e disponibiliza relatórios gerenciais de controle das posições, além de reporte e apresentações periódicas à Alta Administração.

O Banco Maxinvest S.A. estabeleceu a sua Política de Gerenciamento de Risco de Liquidez aprovada pela Diretoria, revisada, com periodicidade mínima de um ano.

Tal política abrange as práticas utilizadas na gestão de riscos, estratégias de captação que proporcionem diversificação adequada das fontes de recursos e dos prazos de vencimentos para a cobertura dos possíveis riscos. Define estrutura, processos e procedimentos para controle da exposição das operações financeiras sujeitas ao Risco de Liquidez.

VI. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em conformidade com os três pilares da Basileia III – Alocação Mínima de Capital, Supervisão Bancária e Governança e Disciplina de Mercado (Transparência), o Banco Maxinvest S.A. mantém sua estrutura de Gerenciamento do Risco de Liquidez compatível com a natureza de suas operações, complexidade dos produtos e serviços prestados, além da dimensão à exposição de riscos ao qual o Banco está sujeito.

Diretoria